



Servcred Microbanco, Relatório Intercalar Não Auditado

30 de Junho de 2026



ÍNDICE

PÁGINAS

TERMO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	2
DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS E OUTRO RENDIMENTOS INTEGRAL	3
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	4
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	6
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7 - 16
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NÃO AUDITADAS DE ACORDO COM A CIRCULAR Nº3/SHC/2007	17 - 19

TERMO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Servcred MicroBanco, S.A. (adiante também designado por “MicroBanco”) é responsável pela preparação e apresentação das demonstrações financeiras não auditadas incluindo a demonstração da posição financeira à 30 de Junho de 2026, a demonstração de lucros ou prejuízos e outro rendimento integral, demonstração de alterações ao capital próprio e demonstração dos fluxos de caixa referentes ao período de seis meses findo em 30 de Junho de 2026, assim como as notas às demonstrações financeiras, incluindo notas explicativas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (Normas Contabilísticas NIRF®) em vigor, selecção e aplicação de políticas contabilísticas, apresentação de estimativas razoáveis conforme as circunstâncias, concepção, implementação e manutenção de controlo interno necessário para a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido à fraude ou erros.

A Administração é também responsável por publicar os relatórios intercalares semestrais não auditados da Servcred Microbanco S.A. referentes à 30 de Junho de 2026. Este procedimento é levado a cabo de forma a cumprir com as normas do Banco de Moçambique.

Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão das presentes demonstrações financeiras intercalares foi autorizada pela Administração da Servcred Microbanco S.A. em 10 de Agosto de 2026.

Administrador Financeiro



Administrador Delegado



Demonstração de lucros ou prejuízos e outro rendimento integral

Para o período de seis meses findo em período de seis meses findo em 30 de Junho de 2026

	<i>Notas</i>	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
Juros e rendimentos similares calculados utilizando o método de taxa de juro efectiva	2	209 525 531	28 972 392
Juros e gastos similares	2	(101 296 618)	(13 415 078)
Margem financeira		108 228 913	15 557 314
Rendimentos com serviços e comissões	3	540 113	143 800
Gastos com serviços e comissões	3	(27 148 792)	(4 648 409)
RENDIMENTO TOTAL		81 620 234	11 052 705
Perda esperada de crédito		(1 185 334)	(1 331 962)
RENDIMENTOS OPERACIONAIS LÍQUIDOS		80 434 900	9 720 743
Gastos com o pessoal		(31 049 629)	(3 810 902)
Depreciações e amortizações		(2 597 775)	(2 161 953)
Outros gastos operacionais		(44 996 419)	(7 240 076)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		1 791 077	(3 492 188)
Rendimento de impostos	4	241 752	-
Resultado líquido do período		2 032 829	(3 492 188)
OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO, LÍQUIDO DE IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO		-	-
TOTAL DO RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO		2 032 829	(3 492 188)

Determinadas rubricas da Demonstração dos Resultados relativas ao período comparativo foram reclassificadas para efeitos de comparabilidade com o período corrente. Estas reclassificações não tiveram qualquer impacto no resultado líquido anteriormente reportado.

SERVCREO MICROBANCO S.A.
RELATÓRIO FINANCEIRO INTERCALAR NÃO AUDITADO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026
(Montantes expressos em Meticals)

Demonstração da posição financeira

Em 30 de Junho de 2026

	<i>Notas</i>	30 de Junho de 2026	31 de Dezembro de 2025
ACTIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	5	295 522 579	123 031 283
Empréstimos e adiantamentos a clientes	6	1 056 308 942	671 260 297
Outros adiantamentos	7	1 128 970	819 000
Outros activos	8	31 723 053	1 238 512
Activos tangíveis	9	8 514 162	9 303 775
Activos intangíveis	10	2 536 881	2 718 869
Activos por impostos diferidos		17 476 313	17 234 562
TOTAL DO ACTIVO		1 413 210 899	825 606 298
PASSIVO			
Outros passivos	11	40 989 923	8 179 735
Obrigações emitidas	12	1 321 629 866	797 849 350
Empréstimos de accionistas	13	34 158 000	5 158 000
Impostos a pagar		469 756	488 688
TOTAL DO PASSIVO		1 397 247 545	811 675 773
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	14	34 432 000	34 432 000
Outros componentes de capital próprio	14	34 842 000	34 842 000
Reserva legal		737 321	737 321
Lucros / (Prejuízos) acumulados		(54 047 967)	(56 080 796)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		15 963 354	13 930 525
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		1 413 210 899	825 606 298

SERVCREC MICROBANCO S.A.
RELATÓRIO FINANCEIRO INTERCALAR NÃO AUDITADO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026
(Montantes expressos em Meticals)

Demonstração da variação no capital próprio

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

	Capital social	Capital suplementar	Reserva legal	Resultados transitados	Total do capital próprio
Saldo em 31 de Dezembro 2025	34 432 000	34 842 000	737 321	(56 080 796)	13 930 525
Total do rendimento integral do período	-	-	-	2 032 829	2 032 829
Saldo em 30 de Junho 2026	34 432 000	34 842 000	737 321	(54 047 967)	15 963 354

Demonstração dos fluxos de caixa

Para o período em 30 Junho de 2026

	Notas	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
Fluxos de actividades operacionais			
Lucro/(prejuízo) antes de impostos		1 791 077	(3 492 188)
Ajustamentos:			
Depreciação e amortização	9,10	2 597 775	2 161 953
Rendimentos sobre juros	2	(209 525 531)	(28 972 392)
Gastos com juros	2	101 296 618	13 415 078
Gastos com imparidade de crédito		1 185 334	1 331 961
Gastos na emissão de obrigações		26 364 843	971 446
		(368 548 699)	(65 734 289)
Varição nos créditos a clientes		(30 484 541)	4 601 235
Varição nos outros activos operacionais		8 692 200	(859 897)
Fluxo de caixa gerado nas actividades operacionais		(466 630 925)	(76 577 093)
Rendimentos sobre juros		191 530 281	26 889 069
Gastos com juros		(86 351 029)	(2 643 750)
Juros de locação financeira		(193 908)	(313 641)
Impostos pagos		(18 930)	-
Saldo líquido das operações operacionais		(361 664 511)	(52 645 416)
Actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis	9	(1 626 172)	(1 023 972)
Fluxo de caixa de actividades de investimento		(1 626 172)	(1 023 972)
Actividades de financiamento			
Aumento de capital social		-	732 000
Recebimento de empréstimos de accionistas	13	29 000 000	15 200 000
Obrigações emitidas	12	625 000 000	247 000 000
Pagamento de locação financeira		(882 012)	(762 278)
Pagamento de gastos na emissão de obrigações		(100 336 009)	(33 042 680)
Reembolso do capital de obrigações emitida		(17 000 000)	-
Fluxo de caixa de actividades de financiamento		535 781 979	229 127 042
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		172 491 296	175 457 655
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano		123 031 283	1 524 537
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5	295 522 579	176 982 192

Para efeitos de comparabilidade, determinadas rubricas da Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao período comparativo foram reclassificadas. Estas reclassificações afetaram exclusivamente a apresentação das rubricas, não tendo qualquer impacto na variação líquida de caixa e equivalentes de caixa anteriormente reportada.

Notas às Demonstrações Financeiras

Nota Introdutória

A Servcred Microbanco S.A., (doravante designada por “Microbanco”), é um Microbanco, especializado em Microbanco a particulares, constituído em Moçambique desde Julho de 2019 como entidade individual, tendo sido alterado em Janeiro de 2023 para incorporar mais accionistas. Em Setembro de 2023, a entidade obteve uma licença para começar a operar como Microbanco e em Novembro de 2023 a entidade iniciou as suas operações. A sua principal actividade é a concessão de Microbanco sustentável a funcionários públicos..

Durante o período, a entidade obteve a aprovação do Banco de Moçambique para alterar o endereço da sua sede social, de Av. Samora Machel, n.º 231, Edifício da Rádio Moçambique, R/C, Cidade de Lichinga, para Bairro de Sommerschild II, Av. Marginal, n.º 4441, Glória Mall, Loja 26, 1.º andar, Cidade de Maputo, Moçambique.

1. Políticas contabilísticas significativas

1.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras intercalares com referência ao exercício findo em 30 de Junho de 2026, foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Relato Financeiro *IAS 34* e as mesmas devem ser consideradas conjuntamente com as demonstrações do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2025. As mesmas não incluem toda a informação requerida para a compilação de um conjunto de demonstrações financeiras completas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (Normas Contabilísticas NIRF). No entanto, foram incluídas notas explicativas para esclarecer os eventos e transações significativas, o que permite uma compreensão da posição financeira da Servcred Microbanco S.A. e seu desempenho desde a apresentação das últimas demonstrações financeiras auditadas a 31 de Dezembro de 2025.

As políticas contabilísticas aplicadas nestas demonstrações financeiras intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras auditadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 (Nota 24 daquelas demonstrações)

A emissão das presentes demonstrações financeiras intercalares foi autorizada pela Administração da Servcred Microbanco S.A. em 10 de Agosto de 2026.

1.2. Estimativas e julgamentos significativos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração faça julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes reportados em activos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir destas estimativas.

As estimativas e pressupostos subjacentes são revistos numa base contínua. As revisões às estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que a estimativa é revista e em todos os períodos futuros que a revisão vier a afectar. No entanto, os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contabilísticas e as fontes

de incertezas foram as mesmas as aplicadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

A informação sobre os julgamentos críticos na aplicação das políticas contabilísticas que tenham efeito mais significativo nos montantes reconhecidos nas demonstrações intercalares, é a seguinte:

Princípio da continuidade

Na preparação das presentes demonstrações financeiras intercalares, a Administração reavaliou a capacidade da Instituição para continuar em continuidade operacional.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2025, o MicroBanco registou um rácio de adequação de capital inferior ao mínimo regulamentar, tendo-se situado em 2,80% em 30 de junho, em resultado, principalmente, da expansão da atividade e dos investimentos estratégicos realizados durante o exercício de 2025. Neste contexto, os Acionistas aprovaram um aumento do capital social no montante de MT 34.842.000, cujo processo foi submetido ao Banco de Moçambique em dezembro de 2025 e permanece pendente de aprovação à data da aprovação das presentes demonstrações financeiras intercalares.

Durante o período, o Banco continuou a reforçar a sua posição financeira através da emissão de Obrigações Corporativas no montante de MT 375 milhões em março de 2026 e MT 250 milhões em Maio de 2026. Adicionalmente, após a data de relato, o Banco realizou uma emissão adicional de Obrigações Corporativas no montante de MT 200 milhões. Estas operações demonstram o acesso contínuo da Instituição ao mercado de capitais e contribuem para a manutenção de níveis adequados de liquidez.

Adicionalmente, desde Janeiro de 2026, o Banco tem registado melhoria no seu desempenho operacional, em linha com as projeções financeiras preparadas pela Administração, as quais demonstram capacidade para cumprir as suas obrigações financeiras e regulamentares durante um período mínimo de doze meses a partir da data de aprovação das presentes demonstrações financeiras.

Com base na avaliação efectuada, incluindo a evolução operacional, o acesso contínuo a financiamento e a expectativa de conclusão do processo de aumento de capital, a Administração concluiu que continua a ser apropriado preparar as presentes demonstrações financeiras intercalares com base no pressuposto da continuidade operacional.

Perdas de Crédito Esperadas (Imparidade de Instrumentos Financeiros)

A imparidade de instrumentos financeiros é determinada em conformidade com o modelo de Perdas de Crédito Esperadas (PCE) previsto na NIRF 9. Os instrumentos financeiros são classificados em três estágios consoante a evolução do risco de crédito desde o reconhecimento inicial: Estágio 1 (sem aumento significativo do risco de crédito), para o qual se reconhecem PCE a 12 meses; Estágio 2 (aumento significativo do risco de crédito, mas sem imparidade de crédito), para o qual se reconhecem PCE ao longo da vida; e Estágio 3 (com imparidade de crédito), também com PCE ao longo da vida. O Microbanco incorpora informação prospetiva, incluindo cenários macroeconómicos (nomeadamente projeções do PIB), na estimativa das Probabilidades de Incumprimento e na mensuração das PCE,

adotando uma abordagem prudencial. A imparidade é revista em cada data de relato, refletindo alterações nas exposições, movimentações entre estágios e atualizações das premissas prospetivas.

Vida útil dos activos tangíveis e intangíveis

Os activos fixos tangíveis são mensurados ao custo menos depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas, sendo depreciados pelo método das quotas constantes, com valor residual estimado nulo, ao longo das seguintes vidas úteis: equipamento informático, mobiliário e acessórios, e equipamento de escritório — 3 anos; viaturas — 4 anos. Os activos intangíveis (marcas e patentes, custos de constituição e software) são mensurados ao custo menos amortização acumulada e perdas por imparidade acumuladas, sendo amortizados pelo método das quotas constantes: marcas, patentes e custos de constituição — 10 anos; software — 5 anos. Os métodos, as vidas úteis e os valores residuais são revistos em cada data de relato e ajustados, se necessário.

Justo valor dos instrumentos financeiros

O Microbanco classifica a mensuração do justo valor segundo uma hierarquia de três níveis: Nível 1 (preços cotados em mercados activos), Nível 2 (dados observáveis direta ou indiretamente) e Nível 3 (dados não observáveis). Nenhum instrumento financeiro do Microbanco é mensurado ao justo valor de forma recorrente na demonstração da posição financeira; todos são registados ao custo amortizado, sendo o justo valor apurado apenas para efeitos de divulgação. Os empréstimos e adiantamentos a clientes, os títulos de dívida emitidos e os empréstimos de accionistas são classificados no Nível 3, com o justo valor estimado através de técnicas de fluxo de caixa descontado a taxas de mercado correntes. Caixa e equivalentes de caixa são classificados no Nível 2. A Administração considera que, de um modo geral, as quantias escrituradas se aproximam dos respetivos justos valores, dado o curto prazo, a taxa variável ou a ausência de alterações significativas nas condições de mercado desde o reconhecimento inicial.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da instituição sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

As Autoridades Fiscais têm o direito de rever a situação fiscal da instituição por um período de até 5 (cinco) anos, o que pode resultar em eventuais ajustamentos devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação aplicável, nomeadamente, em sede da Tributação das Pessoas Colectivas (IRPC), Tributação das Pessoas Singulares (IRPS) e Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA).

A Administração acredita ter cumprido com todas as obrigações fiscais que a instituição está sujeita. Não se espera que eventuais correcções à matéria colectável declarada como resultado dessas avaliações possam ter um impacto material sobre as demonstrações financeiras.

Activos por impostos diferidos

Os activos por impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, são reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros permitirão que o activo por impostos diferidos seja recuperado. O reconhecimento de impostos diferidos activos exige que a Administração efectue julgamentos de modo a poder determinar a probabilidade e o valor dos lucros futuros que permita o reconhecimento dos activos por impostos diferidos. Os prejuízos fiscais podem ser recuperados durante 5 anos.

2. Juros e rendimentos similares

O rendimento líquido de juros e rendimentos similares apresenta-se como segue:

	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
Juros e rendimentos similares		
Juros e rendimentos similares de empréstimos e adiantamentos a clientes	209 525 531	28 972 392
Juros e rendimentos similares calculados segundo o método do Juro efectivo	209 525 531	28 972 392
Juros e gastos similares		
Obrigações emitidas	101 102 710	13 101 436
Juros sobre passivos de locação	193 908	313 642
	(101 296 618)	13 415 078
Margem financeira líquida	108 228 913	15 557 314

3. Resultados de serviços e comissões

Na tabela seguinte, os rendimentos de serviços e comissões de contratos com clientes no âmbito da IFRS 15 são desagregados pelos principais tipos de comissões:

Rendimentos de serviços e comissões

Taxas de cobrança	540 113	143 800
Total dos rendimentos com serviços e comissões de contrato com clientes	540 113	143 800

Os rendimentos de serviço e comissões de contratos com clientes são mensurados com base na retribuição especificada no contrato com cada cliente. A Servcred reconhece o rédito quando o serviço é prestado. Estas comissões baseadas na transação são cobradas na conta do cliente quando a transação ocorre e o rédito relacionado com as transações é também reconhecido no momento em que a transação ocorre.

Gastos com serviços e comissões

Comissões de agentes de crédito e garantias bancárias	(25 795 565)	(4 025 565)
Outras comissões	(1 353 227)	(622 844)
Total dos gastos com serviços e comissões	(27 148 792)	(4 648 409)
Resultados de serviços e comissões	(26 608 679)	(4 504 609)

4. Impostos sobre o rendimento

A rubrica de impostos sobre o rendimento apresenta-se como segue:

	30 de Junho de 2026	31 de Dezembro de 2025
Imposto corrente	-	-
Imposto diferido	241 752	-
	<u>241 752</u>	<u>-</u>

A Autoridade Tributária Moçambicana não confirma a provisão ou a liquidação do imposto. Estas avaliações permanecem em aberto durante um período de 5 anos, durante o qual as autoridades fiscais podem avaliá-las ou examiná-las. Os administradores são de opinião que não resultará qualquer ajustamento significativo dessas avaliações por parte das autoridades tributárias.

5. Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e disponibilidades em instituições de crédito é analisada como segue:

Saldos em Bancos (Depósitos a ordem) em moeda nacional	295 522 579	123 031 283
--	-------------	-------------

Os saldos não são remunerados.

6. Empréstimos e adiantamentos a clientes

Esta rubrica apresenta-se como segue:

Empréstimos a clientes

Montante bruto dos empréstimos	923 822 559	587 927 083
Imparidade acumulada	(9 382 161)	(8 196 827)
Montante líquido de imparidade	914 440 398	579 730 256
Comissões de agentes diferidas	141 868 544	91 530 041
Empréstimos e adiantamentos a clientes	1 056 308 942	671 260 297

A análise do movimento da imparidade acumulada para empréstimos e adiantamentos a clientes apresenta-se como segue:

Em 1 de Janeiro	8 196 827	5 067 383
Imparidade líquida reconhecida em resultados	1 185 334	3 129 444
Utilização das imparidades	-	-
Saldo no final do período/(exercício)	9 382 161	8 196 827

7. Outros adiantamentos

	30 Junho 2026	31 de Dezembro de 2025
Depósitos de renda	639 000	639 000
Adiantamentos a partes relacionadas	180 000	180 000
Outros adiantamentos	309 970	-
	1 128 970	819 000

8. Outros activos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Gastos diferidos	1 071 082	742 902
Pré-pagamentos	28 745 377	-
Outros	1 906 594	495 610
	31 723 053	1 238 512

9. Activos tangíveis

	Equipamento informático	Mobiliário e acessórios	Equipamento de escritório	Beneficiarias em locações	Viaturas	Activos de direito de uso	Activos em construção	Total
Custo								
Saldo em 1 de Janeiro 2026	4 569 749	2 451 666	1 717 074	4 250 961	999 097	5 751 332	75 800	19 815 679
Adições	484 300	268 300	548 082	97 991	-	-	227 499	1 626 172
Transferências	-	75 800	-	-	-	-	(75 800)	-
Saldo em 30 de Junho de 2026	5 054 052	2 795 766	2 265 155	4 348 952	999 097	5 751 332	227 499	21 441 853
Depreciações acumuladas								
Saldo em 1 de Janeiro de 2026	(1 184 149)	(1 597 245)	(1 165 940)	(1 816 990)	(628 111)	(4 119 469)	-	(10 511 904)
Adições	(703 022)	(319 339)	(154 459)	(399 150)	(49 589)	(790 228)	-	(2 415 787)
Saldo em 30 de Junho de 2026	(1 887 172)	(1 916 584)	(1 320 400)	(2 216 140)	(677 699)	(4 909 697)	-	(12 927 692)
Quantia escriturada								
Em 1 de Janeiro de 2026	3 385 600	854 421	551 134	2 433 971	370 986	1 631 863	75 800	9 303 775
Saldo em 30 de Junho de 2026	3 166 880	879 182	944 755	2 132 812	321 398	841 635	227 499	8 514 162

10. Activos intangíveis

O movimento nos activos intangíveis apresenta-se como segue:

	Marcas e patentes	Software	Custos de constituições	Total
Custo:				
Saldo em 1 de Janeiro de 2026	43 500	448 648	3 295 532	3 787 500
Saldo em 30 de Junho de 2026	43 500	448 648	3 295 532	3 787 500
Amortização acumulada:				
Saldo em 1 de Janeiro de 2026	(15 239)	(394 320)	(659 072)	(1 068 631)
Amortizações do período	(2 175)	(15 045)	(164 768)	(181 988)
Saldo em 30 de Junho de 2026	(17 417)	(409 364)	(823 838)	(1 250 619)
Quantia escriturada				
1 de Janeiro de 2026	28 261	54 328	2 636 280	2 718 869
30 de Junho de 2026	26 083	39 284	2 471 514	2 536 881

11. Outros passivos

	30 de Junho de 2026	31 de Dezembro de 2025
Contas a pagar a fornecedores	32 708 671	1 598 054
Contas a pagar ao Estado	2 614 917	2 070 625
Provisões	815 700	601 392
Passivo de locação	1 210 723	2 092 734
Outross	3 639 912	1 816 930
	40 989 923	8 179 735

12. Obrigações emitidas

Ao custo amortizado (i)	1 558 453 333	935 701 653
Gastos de obrigações diferidos	(236 823 467)	(137 852 303)
	1 321 629 866	797 849 350
(i) Obrigações corporativas ao custo amortizado		
A taxa variável	910 566 183	917 490 403
A taxa fixa	647 887 150	18 211 250
	1 558 453 333	935 701 653

Abaixo o sumário das obrigações de tesouro emitidas pelo Microbanco:

Instrumento	Nr. de obrigações	Valor nominal	Taxa de juro	Emissão	Vencimento	Montante de emissão
Obrigações Servcred 2024 — Série 1	235 000	100	PLRSF+2%	29-Abr-2024	2-Abr-2028	23 500 000
Obrigações Servcred 2025 — Série 1	170 000	100	PLRSF+2%	12-Mai-2025	12-Mai-2027	200 000 000
Obrigações Servcred 2025 — Série 2	2 000 000	100	PLRSF+2%	16-Mai-2025	16-Mai-2027	30 000 000
Obrigações Servcred 2025 — Série 3	300 000	100	PLRSF+2%	08-Jul-2025	08-Jul-2030	600 000 000
Obrigações Servcred 2026 — Série 1	6 000 000	100	17,50% fixa	18-Mar-2026	18-Mar-2031	375 000 000
Obrigações Servcred 2026 — Série 2	3 750 000	100	18,50% fixa	29-Mai-2026	29-Mai-2031	250 000 000
Total — capital em dívida						1 478 500 000

13. Empréstimos de accionistas

Esta rubrica é analisada como segue:

	30 de Junho de 2026	31 de Dezembro de 2025
Blessing Nyakubaya	34 158 000	5 158 000
	34 158 000	5 158 000

(Trata-se de um contrato de empréstimo subordinado celebrado em 22 de Janeiro de 2025. As prestações de capital e juros do empréstimo são pagáveis semestralmente e postecipadamente ao longo do prazo do empréstimo, em 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada ano. O empréstimo vence juros à taxa Prime Lending Rate do setor financeiro moçambicano, acrescida de um spread de 4% ao ano. O empréstimo não será reembolsado durante os primeiros cinco (5) anos, salvo se o Mutuário optar por o fazer por sua exclusiva iniciativa e sujeito à correspondente aprovação do Banco de Moçambique.

14. Capital social

Capital social autorizado e emitido

	%		%	
Frederico Muianga	1.5%	516 000	1.5%	516 000
Sergio Matsinhe	1.5%	516 000	1.5%	516 000
Blessing Nyakubaya	97%	33 400 000	97%	33 400 000
		34 432 000		34 432 000
Capital Suplementar – Blessing Nyakubaya		34 842 000		34 842 000
		34 842 000		34 842 000

O capital suplementar representa o aumento de capital social, o qual está sujeito a aprovação prévia por parte do Banco Central. À data de referência, tal aprovação ainda não tinha sido obtida.

Em 8 de Dezembro de 2025, os accionistas aprovaram uma contribuição de capital adicional de MZN 34 842 000 por parte de Blessing Nyakubaya. Uma vez que a aprovação do Banco Central ainda não tinha sido obtida a data de relato, este montante continua classificado como capital suplementar.

15. Partes relacionadas

Os seguintes compromissos e contingências estavam presentes na data do relatório:

Partes relacionadas

	30 de Junho de 2026	31 de Dezembro de 2025
Accionista	Blessing Nyakubaya	Blessing Nyakubaya
Accionista	Frederico Cândido	Frederico Cândido
	Muianga	Muianga
Accionista	Sérgio Enoque Mosse	Sérgio Enoque
	Matsinhe	Mosse Matsinhe
Empresa sob controlo conjunto	Benlor Consulting S.U.	Benlor Consulting S.U.

15.1 Saldo e transações com partes relacionadas

Empréstimos de accionistas

Blessing Nyakubaya	34 158 000	5 158 000
	34 158 000	5 158 000

Empréstimos a accionistas

Frederico Muianga	180 000	180 000
	180 000	180 000

Outros passivos

Blessing Nyakubaya	-	28 175
	-	28 175

Gestores-chave

O pessoal-chave da gestão é constituído pelas pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planeamento, direcção e controlo das actividades do Microbanco, direta ou indiretamente. Estas incluem os administradores (executivos e não executivos) e a gestão sénior.

A remuneração do pessoal-chave da gestão durante o exercício foi a seguinte:

Benefícios de curto prazo do pessoal-chave da gestão	18 858 522	6 721 199
	18 858 522	6 721 199

Entidade com accionista comum

Durante o exercício, o Microbanco incorreu em gastos operacionais com a Benlor Consulting, uma entidade sob propriedade comum através do accionista Blessing Nyakubaya, relacionados com honorários de contabilidade, subscrições de software e reembolsos de custos de escritório, no montante de MZN 14 926 215 (2025: MZN 7 742 805). No final do período, não existiam saldos pendentes no balanço relacionados com a Benlor Consulting (2025: Nulo).

**ANEXOS AO RELATÓRIO FINANCEIRO INTERCALAR NÃO AUDITADO Á 30 DE JUNHO DE 2026
DE ACORDO COM CIRCULAR Nº3/SHC/2007**

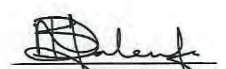
Servcred Microbanco,S.A.

Anexo à Circular nº 3/SHC/2007

Modelo III: Balanço Não Auditado - Contas Individuais (Activo)

Rubricas		Notas/Quadros anexos	30 de Junho de 2026			31 de Dezembro de 2025
			Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor Líquido	
	Activo					
10+3300	Caixa e disponibilidades em bancos centrais		-	-	-	-
11+3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito	5	277 823	-	277 823	123 031
153(1)+158(1)+16	Activos financeiros detidos para negociação		-	-	-	-
153(1)+158(1)+17	Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados		-	-	-	-
154+158(1)+18+34888(1)-53888(1)	Activos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-
13+150+158(1)+159(1)+330						
3+3310(1)+3408(1)-350-3520-5210(1)-5300	Aplicações em instituições de crédito	5	17 700	-	17 700	-
14+151+152+158(1)+3304+3310(1)+34000+34008-3510-3518-35210-35211-5210(1)-53010-53018	Crédito a Clientes	6	1 065 691	9 382	1 056 309	671 260
156+158(1)+159(1)+22+330						
7+3310(1)+3402-355-3524-5210(1)-5303	Investimentos detidos até à maturidade		-	-	-	-
155+158(1)+159(1)+20+330						
6+3310(1)+3408(1)-354-3523-5210(1)-5308(1)	Activos com acordo de recompra		-	-	-	-
21	Derivados de cobertura		-	-	-	-
25-3580	Activos não correntes detidos para venda		-	-	-	-
26-3581(1)-360(1)	Propriedades de investimento		-	-	-	-
27-3581(1)-360(1)	Outros activos tangíveis	9	21 442	12 928	8 514	9 304
29-3583-361	Activos intangíveis	10	3 770	1 233	2 537	2 719
24-357	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-	-	-
300	Activos por impostos correntes		-	-	-	-
301	Activos por impostos diferidos		17 476	-	17 476	17 235
12+157+158(1)+159(1)+31+32+3302+3308+3310(1)+33						
8+3408(1)+348(1)-3584-3525+50(1)(2)-5210(1)-5304-5308(1)+54(1)(3)	Outros Activos	7 e 8	32 852	-	32 852	2 058
	Total de activos		1 436 754	23 543	1 413 211	825 607

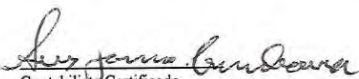

Contabilista Certificado
C2 General


Administrador Delegado

Servcred Microbanco, S.A.

Modelo III: Balanço Não Auditado - Contas Individuais (Passivo)

			30 de Junho de 2026	31 Dezembro 2025
Rubricas		Notas	Ano	Ano Anterior
	Passivo			
38 - 3311 (1) - 3410 + 5200 + 5211 (1) + 5318 (1)	Recursos de bancos centrais		-	-
43 (1)	Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
43 (1)	Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados		-	-
39 - 3311 (1) - 3411 + 5201 + 5211 (1) + 5318 (1)	Recursos de outras instituições de crédito		-	-
40 + 41 - 3311 (1) - 3412 - 3413 + 5202 + 5203 + 5211 (1) + 5310 + 5311	Recursos de clientes e outros empréstimos		-	-
42 - 3311 (1) - 3414 + 5204 + 5211 (1) + 5312	Responsabilidades representadas por títulos*	12	1 321 630	797 849
44	Derivados de cobertura		-	-
45	Passivos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas		-	-
47	Provisões		-	-
490	Passivos por impostos correntes		470	489
491	Passivos por impostos diferidos		-	-
481 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	Instrumentos representativos de capital		-	-
480 + 488 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	Outros passivos subordinados	13	34 158	5 158
51 - 3311 (1) - 3417 - 3418 + 50 (1) (2) + 5207 + 5208 + 5211 (1) + 528 + 538 - 5388 + 5318 (1) + 54 (1) (3)	Outros passivos	11	40 990	8 180
	Total de Passivo*		1 397 248	811 676
	Capital			
55	Capital	14	34 432	34 432
602	Prémios de emissão		-	-
57	Outros instrumentos de capital	14	34 842	34 842
- 56	(Acções próprias)		-	-
58 + 59	Reservas de reavaliação		-	-
60 - 602 + 61	Outras reservas e resultados transitados		737	1 122
64	Resultado do exercício		-54 048	-56 465
- 63	(Dividendos antecipados)		-	-
	Total de Capital		15 963	13 931
	Total de Passivo + Capital*		1 413 211	825 607


Contabilista Certificado
C2 General

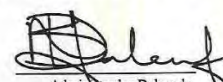

Administrador Delegado

Servcred Microbanco, S.A.

MODELO IV: Demonstração de Resultados Não Auditadas - Contas Individuais

Rubricas		Notas	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
79 + 80	Juros e rendimentos similares	8	209 526	28 972
66 + 67	Juros e encargos similares	8	-101 297	-13 415
	Margem financeira		108 229	15 557
82	Rendimentos de instrumentos de capital		0	0
81	Rendimentos com serviços e comissões	9	540	144
68	Encargos com serviços e comissões	9	-27 149	-4 648
- 692 - 693 - 695 (1) - 696 (1) - 698 - 69900 - 69910 + 832 + 833 + 835 (1) + 836 (1) + 838 + 83900 + 83910	Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados		0	0
- 694 + 834	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		0	0
- 690 + 830	Resultados de reavaliação cambial		0	0
- 691 - 697 - 699 (1) - 725 (1) - 726 (1) + 831 + 837 + 839 (1) + 843 (1) + 844 (1)	Resultados de alienação de outros activos		0	0
- 695 (1) - 696 (1) - 69901 - 69911 - 75 - 720 - 721 - 725 (1) - 726 (1) - 728 + 835 (1) + 836 (1) + 83901 + 83911 + 840 + 843 (1) + 844 (1) + 848	Outros resultados de exploração	10	0	0
	Produto bancário		-26 609	-4 505
70	Custos com pessoal	10	-31 050	-3 811
71	Gastos gerais administrativos	10	-44 996	-7 240
77	Amortizações do exercício	10	-2 598	-2 162
784 + 785 + 786 + 788 - 884 - 885 - 886 - 888	Provisões líquidas de reposições e anulações		-1 185	-1 332
760 + 7610 + 7618 + 7620 + 76210 + 76211 + 7623 + 7624 + 7625 + 7630 + 7631 + 765 + 766 - 870 - 8720 - 8710 - 8718 - 87210 - 87211 - 8723 - 8724 - 8726 - 8730 - 8731 - 875 - 876	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	6	0	0
768 + 769 (1) - 877 - 878	Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações		0	0
	Resultados antes de impostos		1 791	-3 492
	Impostos			
65	Correntes	11.3	242	0
74 - 86	Diferidos	11.3		
640	Resultados após impostos		2 033	-3 492
- 72600 - 7280 + 8480 + 84400	Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas			


Contabilista Certificado


Administrador Delegado

Determinadas rubricas da Demonstração dos Resultados relativas ao período comparativo foram reclassificadas para efeitos de comparabilidade com o período corrente. Estas reclassificações não tiveram qualquer impacto no resultado líquido anteriormente reportado.

Q General